

#### 4. A construção da imagem impressa: seleção de amostras

O material aqui apresentado tem por objetivo fornecer amostras das principais técnicas de geração de matrizes de impressão abordadas nos capítulos anteriores, evidenciando suas respectivas dinâmicas de construção.

“Um trabalho sobre livros ilustrados, se ele mesmo for ilustrado, sofre uma séria desvantagem. Os processos gráficos originais – gravura, xilogravura, litografia e outros – perdem inevitavelmente algumas de suas qualidades individuais em função do efeito da reprodução fotográfica. (...) Da mesma forma, ilustrações dos mais variados tamanhos devem se conformar ao formato do livro em que são reproduzidas. Nessa ocasião, portanto pensou-se ser preferível escolher ilustrações que requisessem o mínimo de redução em vez reproduzir nas medidas modestas deste livro algumas páginas de livros maiores, onde os leitores sem dúvida não as veriam bem representadas.” (James, 1947:5)

Restrições semelhantes às referidas por James em *English Book Illustration 1800-1900*, ocorrem aqui, já que tratamos de diversas técnicas de impressão num trabalho impresso por uma determinada técnica de impressão, com suas próprias limitações e peculiaridades. A fim de contornar essas restrições, propomos um experimento sistemático para a análise e exibição das amostras deste *corpus* de estudo.

##### 4.1. Metodologia

Durante o trabalho de pesquisa todo o material adquirido foi cuidadosamente examinado a fim de selecionar as amostras mais relevantes. A primeira etapa de seleção foi feita a partir das características visuais e táteis de cada impresso. A segunda etapa, que tratou da identificação da micro-estrutura-dinâmica de construção da imagem, foi feita com base na coleta de dados no primeiro e segundo capítulos deste trabalho, auxiliada pelo uso de dispositivos óticos de ampliação. A terceira etapa de seleção visava a confirmação da técnica de impressão e foi auxiliada por um dispositivo de ampliação de maior capacidade. Assim, a primeira etapa implicou no treinamento da percepção visual e tátil para as características gráficas de cada sistema de impressão em relação à sua definição de detalhes, textura e amplitude cromática. Para a segunda etapa contamos com um conta-fios com fator de ampliação de 10X e com um microscópio com fator de ampliação de 25X. Para a terceira etapa foi necessário um microscópio com fator de ampliação de 50X, pois, em alguns casos, a identificação da técnica só pode ser definida pelas características de deposição da tinta no papel. A cromotipografia de pontilhado (prancha 12: 165-166), por exemplo, difere da cromolitografia de pontilhado (prancha 13: 167-168) exclusivamente pela concentração de tinta nas bordas do ponto impresso.

A fim de documentar este processo de observação, o método sistematizado de registro fez uso de um scanner<sup>1</sup> plano de mesa com resolução ótica de 4800dpi. Primeiramente apresentamos todo o conjunto reduzido a 0,10X, para contextualizar o tamanho relativo de cada impresso. Em seguida, exibimos uma prancha com cada impresso numerado seqüencialmente (imagem inteira em tamanho real ou reduzida para caber na página) e uma prancha com

---

1 modelo scanjet G4050, da HP.

as amostras em tamanho real (a) e ampliações de 10X (b) e 25X (c). Do lado esquerdo de cada amostra situamos, com um quadrado vermelho, a área de corte em relação à imagem ou página. Para a impressão do trabalho com 150dpi, as amostras em tamanho real foram digitalizadas com 150ppi, as com fator de 10X de ampliação com 1500ppi e as de 25X, com 3750ppi. A digitalização foi feita sem nenhum ajuste automático para que o material não sofresse correções cromáticas arbitrárias. As imagens receberam apenas um filtro padrão de correção de 'máscara de nitidez' (*unsharp mask*) para compensar a perda de definição da digitalização (as de 1X com percentual de 50% e raio de 1 pixel, as de 10X com percentual de 70% e raio de 3 pixels e as de 25X com duas aplicações deste último filtro). Todas as imagens receberam também um ajuste padrão de correção de valor onde as sombras foram contrastadas em 10% e as luzes em 5%.

Inicialmente temos uma seqüência de amostras monocromáticas, seguidas das amostras em cor. Para cada amostra colorida apresentamos uma estimativa da avaliação de suas cores de seleção, feita com o microscópio de 25X, focalizando áreas distintas do impresso original, onde buscou-se identificar os núcleos de cor visualizados. Cada cor apontada foi determinada por aproximação visual. Apesar do cuidado na observação, este é um método impreciso de identificação devido ao grande número de tintas utilizadas nos processos de seleção de cor manual e à extensa área de micro análise (que inviabiliza o registro desta etapa). Por esse motivo, fazemos a ressalva de que são cores estimadas e não comprovadas. A seleção de cores só pode ser determinada com precisão no caso de impressões mais recentes (a partir da tricromia), pela adoção de processos fotomecânicos padronizados para geração da síntese cromática. Nesses casos, as cores de seleção podem ser confirmadas pela análise visual de um elenco restrito de três ou quatro cores, ou pelo apoio de material técnico (caso do *HiFi color* e da *giclée*).

O resultado impresso dessa dissertação não busca fidelidade cromática em relação às amostras originais, mas uma documentação padronizada. A aproximação cromática dependeria de ajustes arbitrários e diferenciados para cada corte ampliado de imagem e não seria fiel devido às limitações de gamute de cor da impressora<sup>2</sup> utilizada.

Por último, lembramos que o conjunto de amostras aqui disponibilizado não é exaustivo e possui ainda algumas lacunas a serem preenchidas. Lamentamos particularmente a ausência de amostras de meia-tinta e de impressões Baxter, dada a raridade deste material. Ainda assim, acreditamos ter atendido o objetivo de ilustrar de forma panorâmica e ao mesmo tempo pontual, os principais marcos situados na pesquisa.

Nas 46 pranchas que se seguem, apresentamos através de 22 amostras, as principais dinâmicas de construção da imagem impressa para a simulação de originais.

---

2 modelo C85, da Epson

4. A construção da imagem impressa: seleção de amostras



Conjunto de Amostras [0,10X]



L'ACROPOLIS.

Peinture de P. Panini.

**1. L'Acropolis**

Rouargue Sc., 1838.

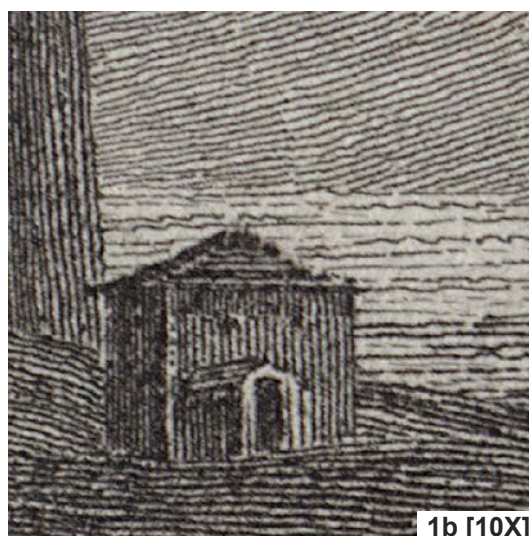
calcografia em buril.

14 X 24cm [imagem inteira reduzida]





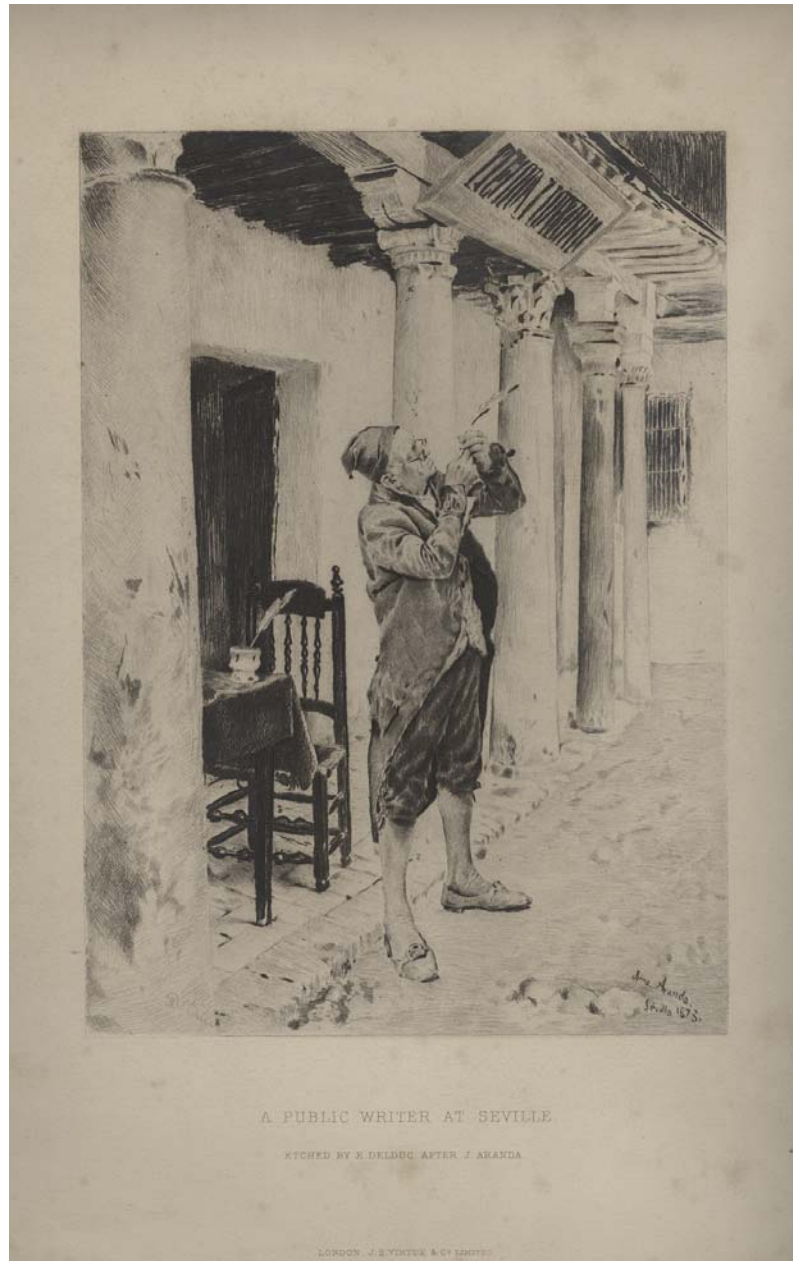
1a [1X]



1b [10X]



1c [25X]



**2. A Public Writer at Seville**

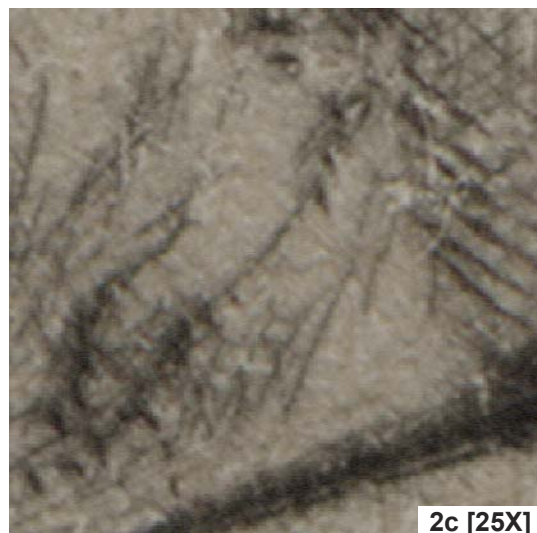
gravado por E. Delduc sobre J. Aranda, água-forte.

London: J. S. Virtue & Co. Limited. s/d.

19,5 X 31cm [imagem inteira reduzida]

prancha avulsa







**3. Zuliéka**

Felicie Gourniev uéc. Monsalôy Sc., 1838.  
calcografia em ponteados e buril.  
14 X 24cm [imagem inteira reduzida]







**4. The Death of the Stag**

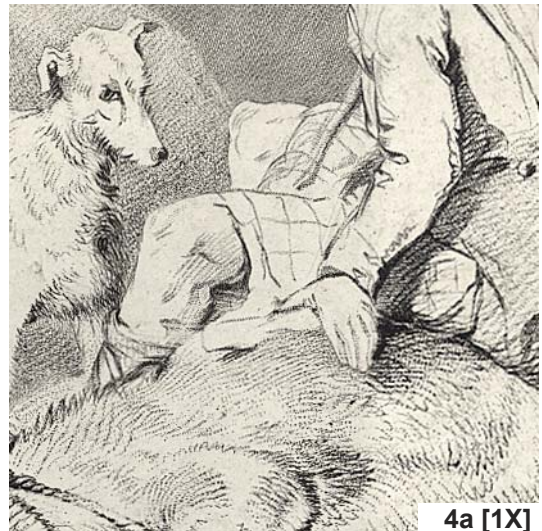
J. C. Armytage sculpt. sobre Sir E. Landser R.A,  
maneira à lápis.

London: Virtue & C<sup>o</sup>. Limited, s/d.

32,5 X 24,5cm [imagem inteira reduzida]

prancha avulsa







**5. L'Artiste**  
desenhado e gravado por A. Cheravard,  
águas-tintas, s/d.  
21,7 X 31cm [imagem inteira reduzida]  
prancha avulsa

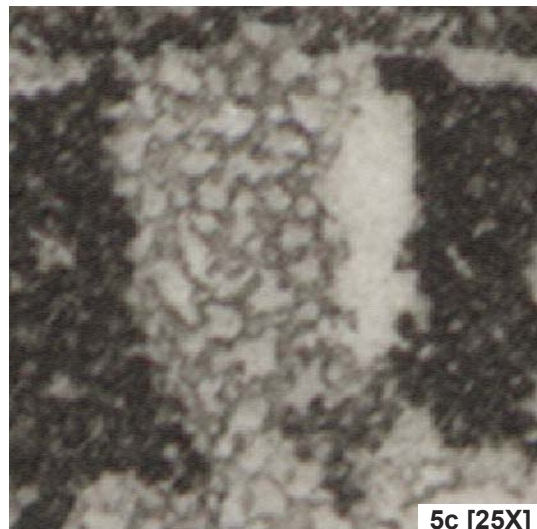




5a [1X]



5b [10X]



5c [25X]

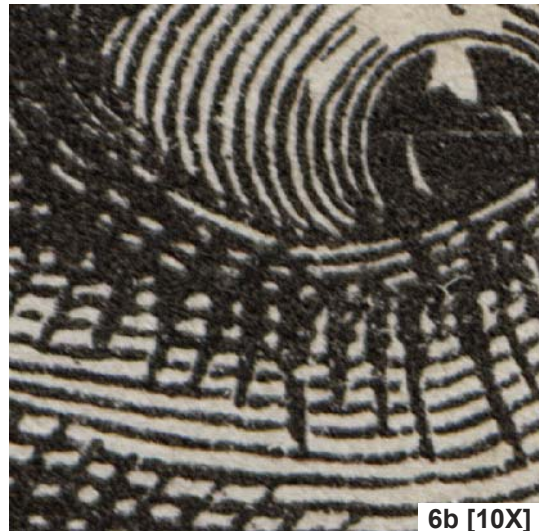


6. **Barba-Blu. - I.**  
Gustave Doré,  
xilografia de topo, 1879.  
21,5 X 31cm [imagem inteira reduzida]

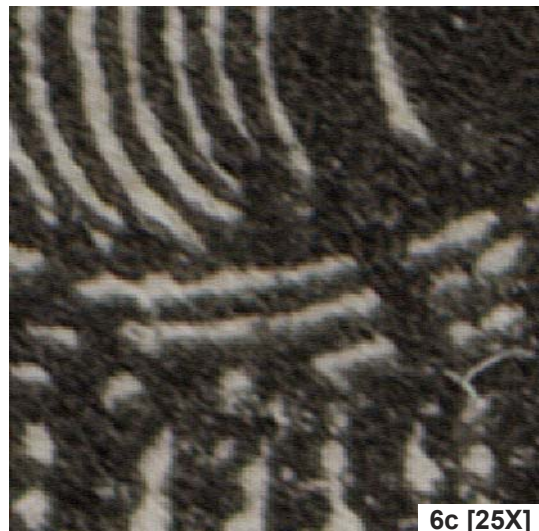




6a [1X]



6b [10X]



6c [25X]



**7. Sem Título**

F. Roybck.,

fotogravura de água-tinta retocada a buril

Paris: Procédé et Imprimerie Georges Petit, 1885.

34 X 27,5cm [imagem inteira reduzida]

prancha avulsa



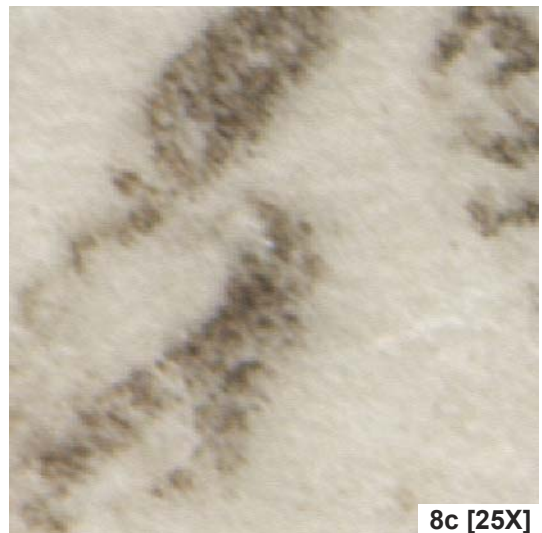


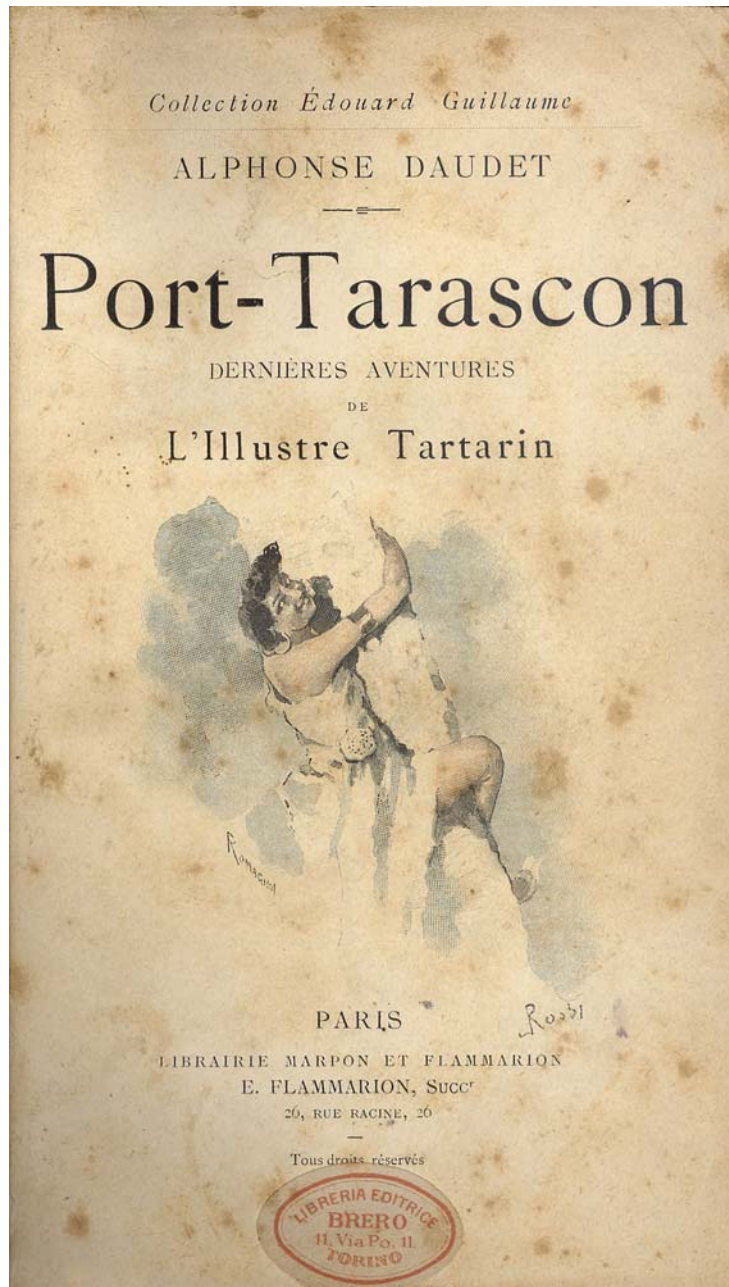


#### 8. Les Baigneuses

Gérard Scotin sculpt. sobre  
o óleo Ils verront de Nicolas Lancret,  
buril entintado a la poupée com detalhes aquarelados à mão  
Paris: Chez la Veuve de F. Chereau, c. 1730.  
36 X 46cm [imagem inteira reduzida]  
prancha avulsa







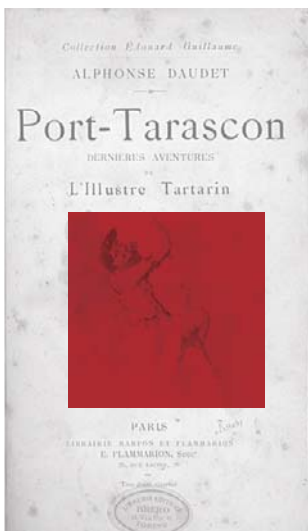
#### 9. Port-Tarascon

gravado por Rossi, xilografia de topo em cores, s/d.  
10,7 X 18,7cm [imagem inteira reduzida]

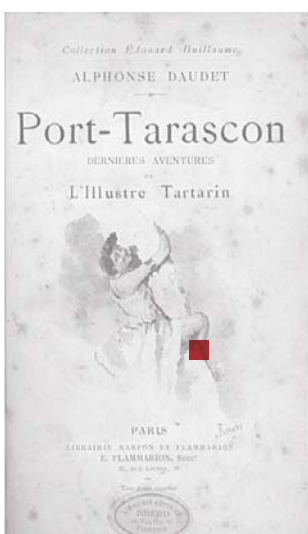
análise estimada em 3 cores de seleção:



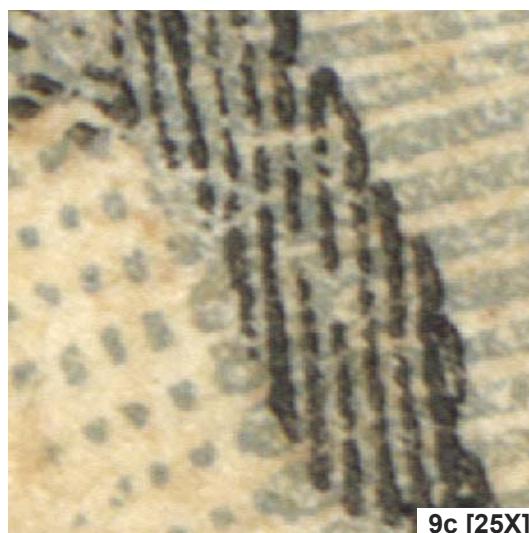
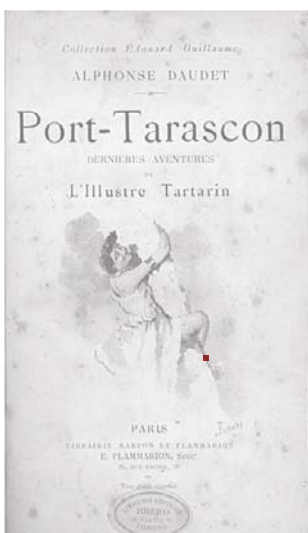




9a [1X]



9b [10X]



9c [25X]



**10. L' Adolescent**

gravada por Gérard Angiolini sobre ilustração de Pierre Leroy,  
xilogravura de topo em cores, 1948  
11X15cm [imagem inteira]

análise estimada em 6 cores de seleção:





